CONTEXTUALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA/ RS[1]

CONTEXTUALIZATION OF THE HISTORIC IN SÃO BORJA, RS AND CULTURAL PATRYMONY

Muriel Pinto[2]
Carmen Regina Dornelles Nogueira[3]

RESUMO: Nos últimos anos, a temática Turismo vem atraindo pesquisadores das mais distintas formações, que encontram aí um campo novo e cada vez mais rico de estudos, destacando-se as pesquisas geográficas, porque no ponto de vista da geografia, é possível relacionar o turismo com conceitos caros ao saber geográfico como (natureza, paisagem, lugar e território). O município de São Borja/ RS possui comprovadamente um legado histórico invejável, destacando-se como palco da Guerra do

[1] Este trabalho faz parte de um projeto mais amplo intitulado: Inventário do Patrimônio Histórico-Cultural do Município de São Borja/ RS, voltado para o uso da ferramenta cartográfica e fotográfica. O mesmo é uma pesquisa voluntária desenvolvida na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Campus Santo Ângelo. www.urisan.tche.br

[2] Licenciado em Geografia e Professor da Rede privada de ensino de Santa Maria/ RS (Rua Olavo Bilac, nº 200/ 203, Bairro Centro, Santa Maria/ RS – CEP 97015440) - e-mail: murielpinto@yahoo.com.br - Tel: (055) 99145468

[3] Orientadora. Professora do Departamento de Ciências Humanas - URI Santo Ângelo. E-mail: crdn@urisan.tche.br.

Paraguai, primeiro dos Sete Povos das Missões na segunda fase da história das Reduções Jesuíticas Guarani, Terra de dois Presidentes da República, entre outros. É notório que o local possui relevantes atrativos, para o incremento do Turismo Histórico-Cultural, pois apresenta uma historiografia, costumes e tradições originais e diversificadas, no entanto mal visualizados e explorados. Neste artigo objetivou-se realizar o inventário do potencial patrimonial do município. Pretende-se também a partir da divulgação deste inventário, contribuir para a dinamização da atividade turística no local. Para sua consecução realizou-se pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo com aplicação de questionários e observações sistematizadas, sendo realizado também um levantamento fotográfico e cartográfico. Como resultado principal destaca-se a classificação e quantificação dos atrativos existentes na cidade.

Palavras-Chaves: Patrimônio Histórico-Cultural, Turismo, Desenvolvimento Regional.

ÁREA DE ESTUDO

O município de São Borja/ RS localiza-se nas coordenas geográficas - 56,004 N e -28,661 W, sendo integrante da mesorregião Sudoeste Rio-Grandense[4] e da Região histórica das Missões do estado do RS. Essas regiões supra citadas vêm, como as demais regiões do estado, passando por um período de reestruturação de seus setores econômicos, visto que o setor primário, historicamente líder do PIB regional, vem enfrentando sérias crises cambiais e climáticas.

Ao discorrer sobre o perfil da economia do local no século XX, Rodrigues observa que:

> [...] São Borja sempre lutou e ainda luta com o fator "distância", localizada no extremo sul do país, alcançar o pleno desenvolvimento socioeconômico torna-se

[4] Essa região é também conhecida como Campanha Gaúcha. O estado do RS possui uma divisão geográfica, conhecida como Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES), onde São Borja pertence a Fronteira Oeste.

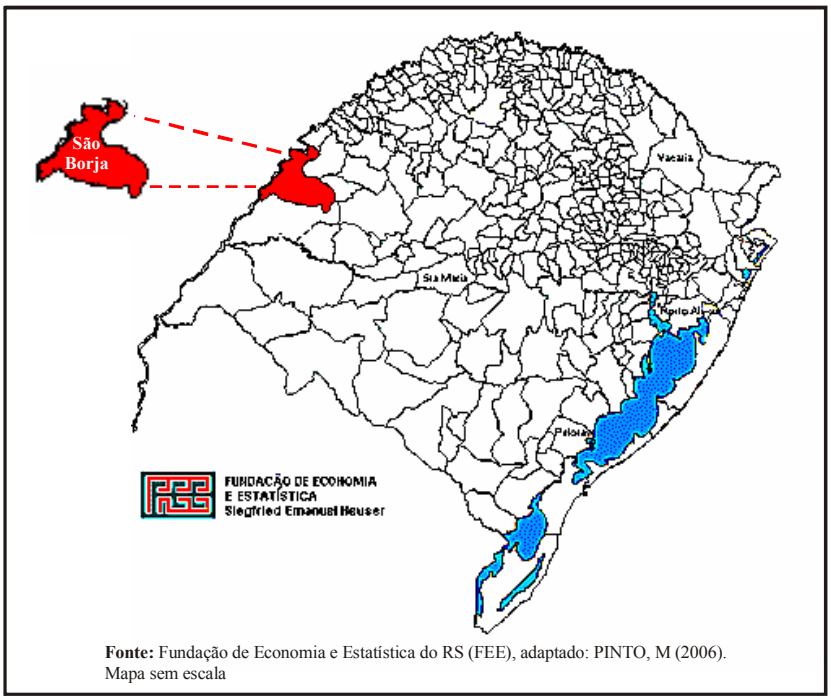
> uma missão difícil, visto que o município está longe dos mercados consumidores. Apesar de contar com um solo riquíssimo, somente a partir 1930, para cá que a agricultura teve maior incremento, pois até essa data a produção agrícola era somente para o consumo interno, a vinda de colonos trazidos por alguns fazendeiros contribuiu para tal fato, desenvolvendo a cultura do linho, vendido para a Argentina, mas é de justiça de lembrar que as primeiras experiências na agricultura forma feitas por volta de 1908, com o emprego da tração animal com arados de discos em plantações de milho. Em tempos passados o município já foi intitulado o celeiro do estado do RS, onde era o maior produtor de sementes de linhaça e de trigo. Entre outras culturas que ocupam grande destaque no setor agrícola sãoborjense, destaca-se o arroz, soja e o sorgo, que contribuíram para instalação de um grande número de engenhos e cooperativas no local (1982: 149).

Dentro desse contexto é notória a necessidade do surgimento de novas alternativas econômicas na área em estudo, dentro das quais destaca-se o Turismo Histórico-Cultural.

Para Dellabrida:

> [...] nessa época contemporânea em que estamos inseridos é de suma importância analisar os padrões atuais de desenvolvimento, onde é possível identificar sinais incontestáveis expressos nas desigualdades sociais e na centralização do poder. A implementação de um plano de desenvolvimento representa o desencadeamento de um processo de reconstrução e reapropriação do território, buscando uma autonomia da sociedade, no qual devem defender sua identidade cultural e ao mesmo tempo o seu continente de recursos, que devem ser acessível de maneira igual para todo (2000:21).

Figura 1: Localização do município de São Borja no RS



Fonte: Fundação de Economia e Estatística do RS (FEE), adaptado: PINTO, M (2006).
Mapa sem escala

Dessa forma o Turismo Histórico-Cultural vem sendo vetor estratégico para o desenvolvimento local e regional. O município de São Borja/RS possui um grande potencial para a dinamização desta modalidade de turismo. No entanto este potencial não é aproveitado adequadamente sendo que seus remanescentes histórico-culturais necessitam de uma melhor exploração e visualização de seus respectivos atrativos, porque possui um dos legados históricos mais diversificados do estado do RS. A realidade contemporânea vem evidenciando fartamente que o desenvolvimento, para sustentar-se adequadamente não pode prescindir da dimensão cultural. Falharam os modelos que ignoraram essa dimensão; e o redesenho geopolítico do mundo atual ilustra tal evidência. O turismo Histórico-Cultural desponta como uma das vertentes mais significativas da dimensão cultural do desenvolvimento, podendo ser definido como uma modalidade turística que engloba as diversas formas de atividades correlacionadas

no decorrer dos tempos, pois possibilita um resgate do Patrimônio Histórico-Cultural local, baseado na historiografia, costumes e tradições, refletindo em como seu povo vive, se diverte e trabalha .

Entre os muitos fatores que solidificam a oferta do turismo Histórico-Cultural, pode-se destacar a não dependência de estações do ano e de configurações de território, podendo ocorrer em qualquer área territorial do globo terrestre. A distinção do produto do turismo Histórico-Cultural em relação a outros produtos turísticos reside basicamente no componente da oferta que corresponde a valores criados pelo homem (cultura, tradição, história), não se diferenciando dos demais segmentos como (acolhida, alojamento, alimentação e animação).

O presente artigo dedica-se a resgatar e mostrar a historiografia do Patrimônio Histórico-cultural do município; analisar o potencial turístico cultural de São Borja/RS; demonstrar a importância do incremento da atividade turística para o desenvolvimento regional; realizar um levantamento fotográfico dos atrativos inventariados; proporcionando também um resgate de fotos históricas e uma classificação e quantificação dos atrativos inventariados. Em seus procedimentos metodológicos o estudo voltou-se para pesquisas bibliográficas e de campo com aplicação de questionários, observações sistematizadas e confecções de materiais fotográficos. A estrutura do devido artigo é constituída de uma análise introdutória, historiografia do local e da exposição da multidiversidade do Patrimônio Histórico-Cultural de São Borja/ RS e das considerações finais do estudo.

HISTORIOGRAFIA DO MUNICÍPIO

A história da Antiga Redução de São Francisco de Borja, hoje atual município de São Borja, sempre teve uma conjuntura marcada por repetidas lutas, já que por sua própria situação geográfica, situado à margem esquerda do Rio Uruguai, propiciou ativamente todas as relações com os países platinos, pois faz fronteira com a cidade argentina de Santo Tomé, e teve suas origens por volta de 1682, abrigando um contingente populacional de origem indígena.

As inúmeras batalhas travadas pelas milícias são-borjenses, tanto na Guerra Guaranítica como na Guerra do Paraguai, somadas ao pleno

desenvolvimento socioeconômico alcançado pela Redução Jesuítica - Guarani de São Francisco de Borja, despertaram interesse de inúmeros estudiosos europeus do século XIX a visitarem o local, como August Saint-Hilaire e Aimé Goujart.

Ao fazer uma análise da visibilidade de São Borja no Séc. XIX, Saint-Hilaire (1982:) expõe:

> [...] É bem possível que tenha sido causado pelo impacto por todo o mundo civilizado ao ter notícia de que, por esta ou por aquela maneira, o tratado de Madri havia sido cumprido, finalmente. Mas a verdade é que a antiga Redução de São Francisco de Borja, a única que não fora destruída nem abandonada quando a Guerra Guaranítica, desde os albores do século XIX começou a receber a visita de cientistas de grande renome no mundo europeus, sábios que percorreram suas missioneiras paragens no afã de completar estudos, até o ponto de fixar-se em seus limites, como foi o caso de Aimé Goujard, mais conhecido como Bompland. Muito provavelmente terá sido o resultante das atrevidas atitudes do pequeno grupo comandado por José Borges do Canto, Gabriel Ribeiro de Almeida e Manoel dos Santos Pedroso, o que fez com que tantos homens ilustres visitassem, ao longo de todo um século, entre as velhas destruídas reduções o antigo pueblo de San Francisco de Borja.

Reconhecendo a importância em termos históricos, culturais e políticos do devido local, em 10 de Outubro de 1992 o então Governador do Estado Alceu de Deus Collares, intitulou São Borja como cidade Histórica do Estado do Rio Grande do Sul.



Figura 2: Monumento do Tricentenário da Redução jesuítica de São Francisco de Borja (1982)
Fonte: PINTO, M (2005).



Figura 3: Estatuárias de Getúlio Vargas e João Goulart
Fonte: PINTO, M (2005).



Figura 4: Monumento missioneiro na frente da Igreja matriz São Francisco de Borja
Fonte: PINTO, M (2005).

Dentro da diversidade de todos esses requisitos Histórico-Culturais reconhecidos pela administração pública do RS em 1992, pode-se citar importantes acontecimentos históricos que perpassaram no local, como: *Período Reducional* (Redução Jesuítica Guarani de São Francisco de Borja -1682)[5] , notabilizou-se como ponto estratégico na *Guerra do Paraguai* dentro do território brasileiro[6] e ganhou dimensão nacional

[5] Primeiro dos Sete Povos das Missões, que ainda eram completados pelas Reduções de: São Miguel Arcanjo, São João Batista, São Lourenço, São Ângelo Custódio, São Nicolau e São Luiz Gonzaga.

[6] São Borja/ RS, foi á primeira localidade do país a ser invadida pelas tropas paraguaias, comandadas pelo Ditador Solano Lopez, no data de 10 de junho de 1865.

principalmente por ter sido o berço do trabalhismo e por abrigar os túmulos de dois ex- presidentes, *Getúlio Vargas* e *João Goulart* e mais recentemente abriga o corpo do Líder trabalhista e Governador dos Estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, Leonel Brizola[7] , além de manter *lanços culturais ligados as tradições gaúchas*[8] e com as relações fronteiriças[9].



Figura 5: Pia batismal do Período Jesuítico (localizada na Igreja Matriz) Fonte: PINTO, Muriel (2005)



Figura 6: Igreja Matriz São Francisco de Borja
Fonte: PINTO, Muriel (2005)



Figura 7: Estatuária do Período Jesuítico - São Francisco de Borja (Localizada na Igreja Matriz) Fonte : PINTO, Muriel (2005)

[7] Está sepultado junto a sua esposa a saoborjense Neuza Goulart Brizola, que era irmã do ex-presidente João Goulart.

[8] São Borja está localizada na Região da Campanha e na Fronteira-Oeste do RS, áreas que tem suas economias baseadas na lida do campo, empregando a pecuária e diversos cultivos agrícolas. Essas regiões supra citadas, são conhecidas por cultivarem ferrenhamente as tradições gaúchas como a dança, artesanato, músicas, indumentárias, etc.

[9] Através da faixa de fronteira entre São Borja – RS – BR/ Santo Tomé – CORRIENTES – AR, se mantém diversas relações culturais como: questões históricas, relações comerciais, aspectos étnicos (podendo ser citado ainda que muitos habitantes do lado brasileiro possuem um grau de parentescos do lado argentino), linguagem, etc.

A MULTIDIVERSIDADE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DE SÃO BORJA

Ao se fazer uma análise dos principais fatores de atração turística ao longo da história, defronta-se com o Patrimônio Histórico-Cultural como uma das modalidades mais importantes na atração de visitantes, salientando-se os monumentos como um dos principais atrativos turísticos da Idade Antiga. Podendo ser descrito como um conjunto de bens móveis e imóveis existentes num determinado local, o Patrimônio Histórico-Cultural possui excepcional valor arqueológico ou etnológico, bibliográfico ou artístico, necessitando nas épocas de hoje, cada vez mais da intervenção dos órgãos públicos para sua melhor conservação. Barreto conceitua o Patrimônio Histórico-Cultural como:

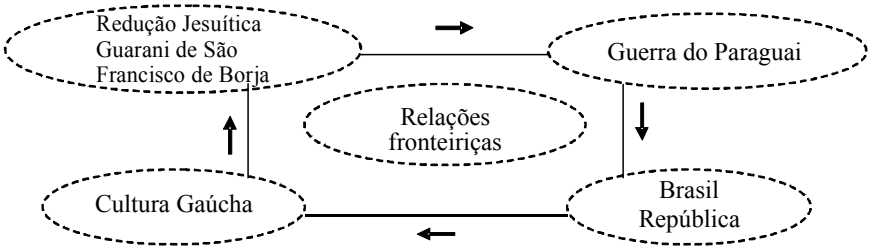
> [...] os produtos do sentir, do pensar e do agir humanos (esculturas, pinturas, textos escritos, peças de valor etnológicos, arquivos e coleções bibliográficas e os produtos mais tradicionais como os monumentos), entrelaçados com a expressão do modo de pensar, sentir, agir e reagir de um indivíduo de uma comunidade ou de uma nação, ou seja, manifesta-se em uma relação social através de culto, culinária, indumentária, arte, artesanato e arquitetura. (2001: 101)

São Borja/ RS é conhecida por ser o berço do trabalhismo[10] e cidade natal dos ex-presidenciáveis, Getúlio Vargas e de João Goulart, sendo identificada como "Terra dos Presidentes"[11] . Mas a conjuntura do Patrimônio Histórico-Cultural local é bem mais diversificada da restrita relação com o Período Republicano, pois ao resgatar-se toda a historiografia do município, constata-se que o mesmo possui uma multidiversidade cultural que perpassa por diversos períodos da história do Brasil.

[10] Relação que é feita pelas ideologias políticas que sempre perduraram no local, com PTB e PSD nas épocas passadas e nos últimos tempos com o PDT.

[11] Slogan que sempre foi utilizado pelas administrações públicas para identificar o local.

Fígura 8: Diversidade do Patrimônio Histórico-Cultural de São Borja/ RS



Fonte: PINTO, M (2007)



Figura 9: Residência do ex-Presidente João Goulart (hoje atual Museu João Goulart).
Fonte: PINTO, M (2005).



Figura 10: Imóvel localizado não Bairro do Passo (Zona ribeirinha da cidade).
Fonte: MAURER, R (2006)



Figura 11: Imóvel com arquitetura eclética, localizado no centro de São Borja
Fonte: PINTO, M (2005)

Toda essa diversificação do Patrimônio histórico-cultural que ocorreu no local trouxe grande contribuição em seu contexto arquitetônico, pois se verificam, ao longo do perímetro urbano do município, inúmeros imóveis que possuem profundas relações com os períodos históricos que perpassaram-se, confrontando com suas respectivas classes sociais. Como é ilustrado nas figuras 9 e 11, constata-se que são residências que aparecem no centro da cidade, possuindo, elementos arquitetônicos mais rebuscados e com melhor estado de conservação, pois são de propriedade das classes estancieiras[12] , em contrapartida o imóvel que está representado pela figura 10, localiza-se em uma área periférica[13] , possuindo uma arquitetura mais singela, com uma conservação em mau estado, mas de grande importância histórica.

Nesse contexto foi realizado o inventário patrimonial municipal. Para inventariar todos os segmentos do Patrimônio Histórico-cultural local, seguiu critérios pré-estabelecidos, onde num primeiro momento realizou-se uma pesquisa bibliográfica da historiografia do município, seguindo de observações sistematizadas e aplicação de questionários Os devidos questionários adotaram moldes espanhóis[14] de levantamentos de dados em campo [15] (ver tabela 3), subdivididos em cinco ensaios: Instituições culturais[16] , Patrimônio[17] , festas e celebrações populares[18] , artesanato típico e gastronomia tipíca.
dados em campo [19] (ver tabela 3), subdivididos em cinco ensaios: Instituiçõe

[12] Até hoje tem grande influência nas questões socioeconômicas do local, onde destacam-se na criação de bovinos, ovinos e nos cultivos de arroz e soja.
[13] São regiões distantes do centro da cidade.
[14] Os questionários utilizados no andamento do estudo, foram repassados pelo Projeto: Missões interesse de recursos patrimoniais – Convênio URI Santo Ângelo – IPHAN.
[15] Ver tabela 1
[16] Segmento subdividido em museus, bibliotecas públicas, arquivos históricos e geográficos
[17] Segmento subdividido em arquitetura Civil, arquitetura religiosa, arquitetura funerária, arquitetura militar, arquitetura industrial, arquitetura agrícola, ruínas, esculturas, pinturas, monumentos, imóveis antigos.
[18] Segmento subdividido em Religiosas, populares, folclóricas e cívicas.
[19] Ver tabela 1

culturais[20] , Patrimônio[21] , festas e celebrações populares[22] , artesanato típico e gastronomia tipíca.

Tabela 1: Patrimônio

1.1 – Aspectos Generais		
1.1.1 Identificação:		1.1.2 Antigüidade:
1.1.3 Localização		1.1.4 Categoria:
1.1.5 Situação Administrativa: ( ) Municipal ( ) Estadual ( ) Federal ( ) Particular		
1.1.6 Nível de Proteção:		
1.1.7 Titularidade:		
1.2 – Estado Conservação e uso		
1.2.1 Estado do recurso:		
1.2.2 Situação do entorno:		
2.3 Uso atual: Transposição de área de fronteira.	1.2.4 Uso anterior:	
1.3 – Aspectos Turísticos		
1.3.1 Possibilidade de visita Turística:		1.3.5 N° de postos de Trabalho:
1.3.2 Integrado em rotas Turísticas:		1.3.6 Dias abertos e fechados:
1.3.3 Tipologia Temática Turística:		1.3.7 Horário:
1.3.4 Nível de Funcionalidade:		1.3.8 Valor da Entrada:
		1.3.9 Serviços Complementares

1.4 – Avaliação da Funcionalidade Turística			Observações:
	Atual	Potencial	
Pouco interessante			
Interessante			
Muito interessante			
Visita obrigatória			

[20] Segmento subdividido em museus, bibliotecas públicas, arquivos históricos e geográficos

[21] Segmento subdividido em arquitetura Civil, arquitetura religiosa, arquitetura funerária, arquitetura militar, arquitetura industrial, arquitetura agrícola, ruínas, esculturas, pinturas, monumentos, imóveis antigos.

[22] Segmento subdividido em Religiosas, populares, folclóricas e cívicas.

1.5 – Valorização (Propostas...)

Grau de dificuldade da Valorização			Observações:
Muito Alta			
Alta			
Média			
Baixa			
Muito baixa			

1.6 – PAISAGEM E ENTORNO TERRITORIAL

- 1.6.1 Características do entorno funciona
- 1.6.2 Adequação do Entorno para a Visita Turística
  - 1.6.2.1 Acessibilidade:
  - 1.6.2.2 Integrado Rotas Turísticas
  - 1.6.2.3 Sinalização turística:
- 1.6.3 Nível de adequação Turística (alto – médio - baixo):
- 1.6.4 Observações:

Fonte: Projeto - Missões interesse de Recursos Patrimoniais - IPHAN/ URI Santo Ângelo.

Inicialmente categorizou-se e tipificou-se os atrativos de acordo com a tabela que segue.

Tabela: Patrimônio Histórico-Cultural inventariado

Categoria	Tipo	Subtipo
Naturais e ecológicos	Hidrografia	Rio Uruguai Rio Ibicuí Rio Icamaquã
	Fontes missionciras	Fonte de São Pedro
		Fonte de São João Batista
	Roteiros e trilhas	Caminho das Missões
		Rota Missões
		Rota Iguassu-Misiones
Manifestações e usos tradicionais populares	Festas populares, comemorações e atividades/ calendário turístico	Carnaval de Rua
		Cais Folia Internacional
		Concursos de bandas marciais
		São Borja em Dança Internacional
Manifestações e usos tradicionais populares	Festas populares, comemorações e atividades/ calendário turístico	Feira do livro
		Concursos de Bandas Marciais
		Festival de Músicas de Carnaval Apparício Silva Rillo
		Festival de Músicas Nativistas Ronda de São Pedro

		Procissão de Iemanjá
		Procissão de São Francisco de Borja
		Procissão de São João Batista
		Procissão de Nossa Srª de Navegantes
		Semana Farroupilha
	Gastronômia típica	Doce de Abóbora
		Carreteiro de Charque
		Ensopado de peixe
		Ensopado de mandioca
		Guisado de Batata
		Guisado de mandioca
		Mandioca cozida
		Peixe-frito
		Peixe Assado
		Pucheiro[1]
	Artesanato	Favos do sul
		Banca da Praça XV
		Casa do gaúcho
		Atelier fios e lãs
		Feito a mão
		Drops de aniz
		Feira da economia solidária
Histórico e Culturais	Monumentos	Ponte da Integração
		Igreja Matriz São Francisco de Borja
		Fazenda Itu
		Igreja Nossa Sra. Imaculada Conceição
		Ex Residência de João Goulart
		Mausoléu de Getúlio Vargas
		Cemitério Jardim da Paz
		Cemitério da Guerra do Paraguai
		Túmulo de Maria do Carmo
		Estatuária de João Goulart
		Estatuária de Getúlio Vargas
		Estatuária de São Francisco de Borja
		Estatuária de Apparício Mariense
		Palácio João Goulart
		Monumento do Tricentenário
		Monumento da Cruz Grande
		Monumento da Cruz de Lorena
		Capão dos Voluntários
		Antiga Estação Ferroviária Município
Históricos e culturais	Monumentos	100 Imóveis antigos
	Instituições culturais de estudo pesquisa e lazer	Museu Apparício Silva Rillo
		Biblioteca Pública Municipal
		Museu Getúlio Vargas
		Arquivo Histórico Municipal
		Museu do 2º RC Mec
		Museu Ergológico de Estância / Os Angüeras

		Museu João Goulart
		Cais do Porto
		Praça da Lagoa
		Praça XV de Novembro
		Praça do Passo
		Praça da Estação Ferroviária

Além da categorização e da tipificação dos atrativos demonstrados na tabela anterior realizou-se a quatificação dos segmentos invetariados conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 3: Patrimônio Histórico-Cultural Inventariado de São Borja

Categoria	Tipo	Nº de segmentos inventariados
Históricos e culturais	Monumentos	119
	Instiutições culturais de estudo, pesquisa e lazer	12
Naturais e ecológicos	Hidrografia	3
	Fontes	2
	Roteiros e trilhas	2
Manifestações e usos populares	Festas populares, comemorações e atividades do calendário turístico	12
	Gastronômia típica	10
	Artesanato	10

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do trabalho constatou-se que no município de São Borja não há um aproveitamento adequado de sua riqueza patrimonial pela falta de conhecimento da história local/ regional pela comunidade e mesmo pelo poder público. Em decorrência disso não há a devida valorização do seu Patrimônio Histórico-Cultural. Como o PIB municipal é basicamente formado pelo setor primário da economia, as atenções públicas sempre foram voltadas para tal setor. Com as constantes crises cambiais e climáticas do agronegócio regional e com a entrada de uma nova administração no ano de 2004, começou a despertar um maior interesse pelas questões culturais.

É de suma importância relatar que o município de São Borja, sempre foi conhecido pela sociedade e mídia em geral, como "Terra dos Presidentes", deixando de valorar as outras diversidades culturais, que fizeram parte dos períodos históricos que transcorreram na devida área

territorial. É notório que para uma melhor potencialização de seu setor turístico, o município de São Borja continue a explorar e melhor visualizar o seu multidiversificado contingente Patrimonial, que lhe auto-intitulou Cidade Histórica do Estado do RS.

Nesse sentido constatou-se que foram criadas importantes ferramentas que estão dando suporte, para uma melhor valorização do vasto Patrimônio Histórico-Cutural são-borjense como: projetos de modernização, readequação e informatização dos museus e arquivo histórico municipal; edição de documentos; catalogação de acervos; criação de novos museus; desenvolvimento de plano museuológico e museugráfico; adaptação a visitas de deficientes físicos; identificação bilíngüe do acervo (Português/ Espanhol); museus passaram a ter cadastrado no Sistema Nacional de museus, além da criação de novas leis de tombamentos de bens patrimoniais e de uma sinalização dos principais atrativos turísticos locais.

Finalizando a análise conclusiva, observa-se que o Turismo Histórico-Cultural torna-se uma alternativa viável para a diversificação da economia local, pois além de possuir uma vasta quantidade de atrativos turísticos, São Borja encontra-se localizada num raio de abrangência territorial de reconhecidos atrativos, tanto do Brasil, como da Argentina e do Paraguai.

ABSTRACT: *In the last years, thematic tourism attracted researchers of many different formations, who came to regard it as a new and very rich field of study. This field is especially attractive for geography researchers, because it is possible to relate tourism with important geographic concepts like nature, landscape, place and territory. São Borja, RS, has an enviable history legacy, among other reasons because it was the stage of Paraguay War, the first of Seven Mission People in the second phase of Guarani Jesuitical Reductions, and the hometown of two Brazilian republic presidents. It is notorious that the place has important sightseeing attractions for the increase of historic and cultural tourism, because of its diversified history, habits and peculiar traits, which have been, however, underexplored. In this article we make an inventory of São Borja/ RS patrimony. We also intend to*

contribute to the dynamics of local tourist activities with the divulgation of this inventory. To do so, we conducted bibliography research, field research with questionnaire application and systematic observation, and a photographic and cartographic survey. As a major result, we offer the classification and quantification of sightseeing places in town.

Key Words: *Cultural-historic Patrimony, Tourism, Regional Development.*

Referências Bibliográficas

Auguste de Saint-Hilare**:** 1779-1853**.** Porto Alegre, Sulina/ARI, 1982.

RILLO, Apparício Silva; O' DONNELL, F. O. M. **Populário São-borjense.** São Borja: Nova Prova, 2004.

SEMPE, Moarcí Matheus. **São Francisco de Borja: o primeiro dos sete povos.** Santa Maria: Pallotti, 1982.

RODRIGUES, Cláudio Orandir. **São Borja e sua história.** São Borja: Coleção Tricentenária, nº 1, 1982.

DELLABRIDA, Valdir. **O desenvolvimento Regional: a nescessidade de novos paradigmas.** Ijuí: Ed UNIJUÌ, 2000.

BARRETO, Cristina. Patrimônio Histórico. In: GONÇALVES, A.B.R; BOFF, Claudete. **Turismo e cultura: a história e os atrativos regionais.** Santo Ângelo, RS: Gráfica Venâncio Ayres, 2001.